

Manoel Maroja Neto nasceu em 17 de julho de 1880 em Vila Pilar - Paraíba. Filho de José Maria Ferreira da Silva e Débora Emília F. da Silva. Foi casado com Inez de Mendonça Maroja, com quem teve os filhos: Anízio, Armando, Stélio, Rui, Clodomir e Deborah.

Concluiu o Bacharelado na Faculdade de Direito de Recife em 1901, vindo ao Pará no mesmo ano para assumir o cargo de Promotor Público da Comarca de Baião, por Ato de 30 de janeiro de 1902, do Governador Augusto Montenegro, tomando posse em 14 de fevereiro do mesmo ano.

Assumiu a Comarca de Igarapé - Miri por Decreto de 20 de julho de 1906, sendo promovido à Comarca de Bragança pela nomeação de 30 de dezembro de 1912. Por Ato de 21 de março de 1919, assumiu a Comarca da Capital. Em virtude da nova organização judiciária do Estado, foi nomeado membro do Tribunal Superior de Justiça por Ato da Junta Governativa Provisória.

Pelo Decreto nº 615 de 16 de fevereiro de 1932 - que reorganizou o Tribunal Superior de justiça - foi eleito Presidente do Tribunal na 1ª Conferência Ordinária, em Câmaras Reunidas, do dia 24 de fevereiro de 1932, assumindo as atividades na mesma data. Na 1ª Conferência Ordinária das Câmaras Reunidas em 4 de janeiro de 1933, foi reeleito Presidente do Tribunal, o que se repetiu na 1ª Conferência Ordinária de 3 de janeiro de 1934, sendo mantida a Presidência em 1935 e reeleito na 1ª Conferência Ordinária em 4 de janeiro de 1936, sendo eleito o Vice - Presidente o Desembargador Francisco Dantas de Araújo Cavalcante, os quais permaneceram até 2 de janeiro de 1937, quando ocorreu a escolha dos novos dirigentes.

Entre 31 de outubro de 1930 até 1933, não havia Vice - Presidente. Entretanto registrou-se a eleição do Vice - Presidente Júlio Costa em 1930 e eleição do Vice - Presidente Martins Filho em 1932.

Foi o primeiro Presidente do TRE/PA no período de 1945 a 1946.

Aposentou-se em 17 de julho de 1950.

Faleceu em 21 de fevereiro de 1964.

FONTE: Site do Tribunal de Justiça do Estado do Pará